

New-Württemberg, 13 de Junho de 1925

Elvira, minha adorada noiva!

Que Deus e o santo deste dia, o bom santo Antonia de Pádua, te cumulem de venturas, amenizando os teus pesares e trazendo-te as perdidas alegrias, e o mesmo quanto á tua digna familia. Nós passamos regularmente, eu é que continuo com uma coryza terrível, vou me equilibrando a custa de cafeaspirina, porém tudo isso é nada em comparacão ás saudades que soffro de ti. Tenho te escripto todos os dias, e assim farei sempre que possa, quero que de cada vez que o carteiro passar pela tua porta, tenhas a certeza de que elle te deixará uma carta minha, um pedaço da minha alma que se desappareça para ti; o mesmo queria que fizesses, porém fazem já 5 dias que vim e não recebi nenhuma linha tua. Ora, querida, me escrevas, se me amas.

14 de Junho de 1925. Elvira, como por doente ter ficado na cama, perdi o correio de hoje, mas o de amanhã não perderei. Hontem, para euher o domingo fui á cancha do "União", com ^{quatro} fizemos treco, do lado que joguei tivemos a victoria de 3-1, cancei muito pois que a 3 canas já não jogava mais; e á noite fui ao cinema, onde passaram uma excellente fita, em series (4 noites)

da qual te envio um programma; e das melhores
que tenho visto.

A pouco recebemos noticias de casa, e são todas, bem,
virão dia 20 para cá. O Jayme veio ante-hontem, de regresso;
foz boa viagem. O Souza está ainda em Porto-Alegre,
e esperada aqui nestes dias, em viagem de inspecção,
virá de lá até aqui em auto, Overland; tripulada
por elle mesmo. Hoje confio que receberei umas linhas
tuas, para ficar bem tranquillo, tendo noticia
de todos. Talvez amanhã eu vá á Cruz-Alta,
ou á S. Barbara, de modo que se não receber carta hoje
irá custar a recebê-la, porque para onde quer que
eu vá, demorar-me-ei um pouco.

Tenho soffrido muita saudade de ti, creio
que por mais do mais estarei ahí novamente.

Bem, vou terminar enviand-te muitas
saudades, a ti e a todos.

Abraça-te carinhosamente
o teu - Rodrigues

Desculpes ao erro.